

Filozofski fakultet Sveučilišta u Zagrebu

Odsjek za romanistiku

Katedra za portugalski jezik i književnost

Analiza udžbenika portugalskog jezika na razini A1/A2 prema ZEROJ-u

Diplomski rad

Mentorica: dr. sc. Daliborka Sarić

Studentica: Marina Berčić

Zagreb, 2019

SAŽETAK

Tema ovog rada je analiza udžbenika portugalskog jezika kao stranog jezika. Udžbenik je najčešće korišteni materijal u učionici. Kako bi se razumjele prednosti i nedostaci između različitih portugalskih udžbenika napravljena je kvalitativna analiza udžbenika: *Português sem fronteiras 1*, *Português a toda a rapidez*, *Na onda do Português 1* e *Português XXI*. Svaki je udžbenik analiziran u pet kategorija: grafički prikaz, struktura knjige, zadaci, gramatika, vokabular i kultura. Iz analize proizlazi da svaki analizirani udžbenik ima svoje prednosti i nedostatke te može biti koristan u nekim aspektima učenja portugalskog jezika.

KLJUČNE RIJEČI

udžbenik, strani jezik, portugalski jezik, učenje

RESUMO

O tema desta tese é analisar os livros didáticos na sala de aula da língua portuguesa como língua estrangeira. O livro didático é o material mais usado na sala de aula. A fim de compreender as vantagens e desvantagens entre os diferentes livros do ensino do português usados na Croácia foi feita uma análise qualitativa. Os livros analisados são: *Português sem fronteiras 1*, *Português a toda a rapidez*, *Na onda do Português 1* e *Português XXI*. Cada livro foi analisado em cinco categorias: apresentação gráfica, organização do livro, atividades, gramática, vocabulário e cultura. Da análise resulta que cada livro analisado tem algumas vantagens e desvantagens e pode ser útil em alguns aspetos de aprendizagem da língua portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE

livro didático, língua estrangeira, língua portuguesa, aprendizagem

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. LIVRO DIDÁTICO	2
3. PESQUISA	6
3.1. Objetivo	6
3.2. Corpus	6
3.3. Instrumentos	6
3.4. Procedimento	7
4. ANÁLISE	7
4.1. Português sem fronteiras 1	7
4.2. Português a toda a rapidez	12
4.3. Na onda do Português 1	15
4.4. Português XXI – Iniciação	20
4.5. Comparação dos livros analisados	24
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ANÁLISE	33
6. CONCLUSÃO	36
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
8. APÊNDICES	40
8.1. APÊNDICE 1	40

1. INTRODUÇÃO

Na sala de aula de língua estrangeira, podem ser usados materiais diferentes, desde registros de som e vídeo até várias imagens e materiais adicionais que o professor prepara, mas o material mais usado é um livro didático. Um dos fatores mais importantes é, certamente, a escolha de livros didáticos que, na maioria das vezes, dependem das preferências pessoais do professor. Em teoria, existem muitas abordagens e modelos para avaliação e seleção de livros didáticos, mas na prática, como afirma Garinger (2001), há vários fatores que influenciam o processo de seleção do texto, incluindo restrições financeiras, acesso limitado a alguns livros didáticos, bem como falta de tempo e conhecimento dos professores sobre o assunto (Marjančić, Martinović, 2017).

O objetivo desta tese é explorar ainda mais este tópico e tentar identificar aspectos importantes que devem ser levados em conta ao selecionar livros didáticos. A fim de compreender as vantagens e desvantagens, semelhanças e diferenças entre os diferentes livros didáticos, o foco desta tese será a análise geral de quatro diferentes livros do ensino do português.

Na história do ensino de línguas, houve várias mudanças nos métodos usados para ensinar e aprender idiomas. Richards e Rogers (2001) fornecem uma visão geral desses métodos a partir dos quais pode ser visto que cada um deles difere nos materiais utilizados e geralmente no acesso ao ensino de línguas. O livro didático não era de igual importância em nenhum dos métodos. Por exemplo, o *Situational Language Teaching* dependia completamente de livros didáticos e auxílios visuais. Pelo contrário, o Método Audiolingual (ingl. Audiolingual Method) foi baseado em registros sonoros e equipamentos audiovisuais, enquanto livros didáticos e materiais impressos foram introduzidos apenas nos estágios posteriores.

Hoje, no ensino de línguas, os materiais de ensino são muito importantes para o processo de aprendizagem. Os professores são encorajados a usar materiais autênticos, mas o livro ainda é a ferramenta básica em aprendizagem de idiomas. Vários autores, incluindo Cunningsworth (1995), Harmer (2001), Littlejohn (2011) e Tomlinson (2011), têm realizado pesquisas sobre o tema da análise de livros didáticos.

2. LIVRO DIDÁTICO

O livro didático é um dos materiais que é mais frequentemente usado no processo do ensino de uma língua estrangeira. É uma das fontes de conhecimento que é o mais fácil de obter e se torna um dos auxílios para ajudar os alunos na aprendizagem (Pusporini, 2009, p. 6). Callahan afirma que um livro didático é a fonte de informação mais comum usada numa sala de aula (Callahan, 1966, p. 37).

O livro didático é uma coleção de conhecimentos, conceitos e princípios de um tópico selecionado usado na aprendizagem (Fitriya, 2001, p. 6). É geralmente escrito sinteticamente, é bem organizado e muito compacto (John, 2007, p. 156). Também é um livro escrito por pessoas experientes e bem qualificadas e o material contido no manual é geralmente cuidadosamente testado em estudos-piloto em situações reais de ensino antes da publicação (Pendidikan, 2018). Um livro contém materiais prontos e se torna a maneira mais fácil e económica de ajudar os professores a executar o processo de aprendizagem. Por outro lado, um manual tem algumas fraquezas que algumas vezes intrinca o processo de ensino para os alunos e professores (Fredericksen, Collins, 1989, p. 189, 27 – 32).

Em primeiro lugar, um livro didático é concebido como a única fonte de informação que faz com que os alunos vejam apenas uma perspectiva sobre um conceito ou questão. Em segundo lugar, o livro didático pode ser antigo e desatualizado, e conseqüentemente a informação pode ser irrelevante. Em seguida, as perguntas dos livros didáticos tendem a ser de baixo nível, e por isso os alunos assumem que a aprendizagem é simplesmente uma coleção de factos e números. A seguir, o livro didático não leva em conta o conhecimento do fundo do aluno e faz com que o professor não personalize as lições aos atributos e interesses específicos dos alunos. Além disso, o nível dos textos para a leitura é muito difícil para que o aluno não possa ler ou entender conceitos importantes contidos no texto. Enfim, alguns livros têm a resposta para todas as perguntas, pois os alunos tendam a ver a aprendizagem como um acúmulo de respostas corretas (Pendidikan, 2018).

No entanto, os livros didáticos fornecem uma fonte disponível de materiais para os professores e seus alunos (Callahan, 1966, p. 89). Graças ao livro didático os professores não desperdiçam energia para a preparação de materiais didáticos. Os livros didáticos também podem servir como

uma ferramenta para motivar os alunos e estimular a aprendizagem de línguas (Fredericksen, Collins, 1989, p. 27-32). Segundo O’Neil, os livros didáticos podem atuar como um ponto de referência para o processo de aprendizado e acompanhar o seu desenvolvimento (O’Neill, 1982, p. 111.). Os livros didáticos também podem ser usados pelos alunos como uma ferramenta para revisão de itens previamente ensinados. É também uma das formas mais económicas e convenientes de acesso a materiais de aprendizagem (Pendidikan, 2018). Portanto, os livros didáticos são particularmente úteis no fornecimento de apoio e segurança para novos professores inexperientes que têm confiança relativamente baixa para praticar aulas em língua estrangeira num ambiente comunicativo (Callahan, 1966, p. 55).

Cunningsworth (1995) menciona as funções dos livros didáticos no ensino de línguas. Estas incluem o seguinte:

- a) um recurso de materiais para apresentações (faladas e escritas),
- b) uma fonte de atividades para praticar a interação comunicativa,
- c) uma fonte de gramática, vocabulário, pronúncia,
- d) uma fonte de estimulação e ideias para atividades em sala de aula,
- e) um currículo (onde eles refletem os objetivos de aprendizagem que já foram determinados),
- f) um suporte para professores menos experientes que ainda precisam de ganhar confiança.

Segundo McGrath (2002, p. 9), tem havido um debate vigoroso sobre a conveniência de basear o ensino nos livros didáticos. Os oponentes do ensino baseado em livros didáticos afirmam que mesmo os melhores livros didáticos tiram a iniciativa dos professores. Como Hutchinson e Torres (1994, p. 315) afirmam, o perigo com textos feitos é que eles podem parecer absolver professores de responsabilidade. Alguns dos perigos do uso de livros didáticos listados por Graves (2000) são o conteúdo irrelevante ou inapropriado para os alunos, a exclusão de itens importantes, a variedade desequilibrada de tipos de tarefas, atividades desmotivadoras ou desatualizadas.

Os livros didáticos deveriam atender às necessidades, interesse e habilidades dos alunos, adequar ao professor e atender a necessidade de um programa oficial de ensino público (Setiawati, 2010, p. 27). É muito importante que desenvolvamos a avaliação de livros didáticos de língua

estrangeira, de garantir que os livros em questão possam facilitar efetivamente a consecução de nossos objetivos de ensino e, ao mesmo tempo, ser economicamente viáveis para professores e alunos. A escolha errada de livros didáticos provavelmente afetaria negativamente tanto o ensino quanto a aprendizagem (John, 2007, p. 96). Os professores precisam de analisar o livro usado para garantir que o livro seja adequado para o ensino. Assim, o professor pode fazer algumas alterações nos materiais se houver algum erro ou inadequação (John, 2007, p. 96). Existem muitos critérios de avaliação de livros didáticos criados por especialistas, especialmente nos campos de ensino, como Tomlinson, Cunningsworth, Mc Donough, Show e etc. Eles têm os seus próprios critérios para avaliar um livro didático.

O Skierso divide o livro didático, que deve ser incluído numa lista de verificação avaliativa, em cinco seções: dados bibliográficos, objetivos e metas, assunto, vocabulário e estruturas, *layout* e composição física (Skierso, 1991, p. 432-453). Garinger (2001) afirma que três áreas de conteúdo precisavam ser abordadas ao avaliar o conteúdo de um livro didático: objetivos de ensino, profundidade e amplitude do material e se o livro didático precisa ser complementado ou não. Isso foi consistente com os critérios de avaliação sugeridos por Cunningsworth (1995). Ele propôs critérios gerais para a avaliação de livros didáticos, que incluíram 45 critérios em 8 categorias: objetivos e abordagens, *design* / organização, conteúdo de linguagem, habilidades de estudo, tópico, metodologia, livro do professor e considerações práticas (Cunningsworth, 1995, p. 53). Miekley fornece uma lista de verificação para a avaliação dos livros didáticos que pode ser usada para avaliar os livros dos alunos e os livros dos professores. Para o livro dos alunos, ele sugeriu quatro categorias; conteúdo, vocabulário e gramática, exercícios e atividades, e atratividade do texto e constituição física.

A avaliação de livros didáticos, de acordo com o Cunningsworth (1995), envolveria a seleção cuidadosa de materiais, examinando se eles refletem as necessidades dos alunos, os objetivos, métodos e valores de um programa de ensino específico. Através da avaliação de um livro didático, os professores conhecem o conteúdo do livro, seus pontos fortes e fracos, o que os facilitará a adaptá-lo aos objetivos do curso, às necessidades dos alunos e às crenças dos professores. Como Littlejohn (1998) observa, a avaliação de livros didáticos serve ao propósito de examinar se a metodologia e o conteúdo dos materiais são apropriados para um contexto específico de ensino de línguas.

Littlejohn (1998) propõe uma análise de três níveis:

- 1) No primeiro nível de análise, o foco está nos aspectos físicos dos materiais e em como eles aparecem como um conjunto ou livro completo.
- 2) No segundo nível, o foco da análise é o papel real dos alunos nas atividades da sala de aula, se a forma ou o significado da linguagem é focado, as formas de atividades e a participação na sala de aula e, finalmente, o conteúdo das tarefas.
- 3) O terceiro nível examina as implicações derivadas da avaliação dos objetivos gerais dos materiais, conteúdo, seleção de tarefas e sequenciamento, papéis dos professores e alunos, demandas de conhecimento, efeitos e habilidades.

Cultura

A seguinte componente importante na seleção do livro didático é a cultura. Linguagem e cultura estão inter-relacionadas. Kramsch (1998) descreve a linguagem como um dos principais meios pelos quais as pessoas conduzem suas vidas sociais. A cultura está presente, seja qual for a língua. Segundo Cortazzi e Jin, um livro didático é útil se alunos, professores e autores de livros compartilham os mesmos valores culturais. Se eles não compartilham os mesmos valores culturais, pelo menos eles devem estar familiarizados com as normas culturais um do outro. O problema central surge quando os autores de livros didáticos estrangeiros refletem a primeira cultura dos alunos de uma maneira que não lhes interessa. Como resultado, um manual pode perder a motivação dos aprendizes em aprender uma segunda língua.

3. PESQUISA

3.1. Objetivo

O principal objetivo desta tese é analisar os livros didáticos do ensino do nível A1 e A2 português. A pesquisa tentará responder às seguintes questões:

- 1) Quais são as vantagens e desvantagens dos livros do ensino analisados?
- 2) Quais são as semelhanças e diferenças entre os livros do ensino analisados?
- 3) Qual dos livros analisados é mais adequado para ensino do português como língua estrangeira para os falantes croatas?

3.2. Corpus

O *corpus* inclui quatro livros do ensino da língua portuguesa usados na Croácia. Os livros do ensino usados para a análise são: *Português sem fronteiras 1* das autoras Isabel Coimbra e Olga Mata Coimbra na edição do Lidel no ano 1997; *Português a toda a rapidez* da Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular North Westminster School of London na edição do Lidel no ano 2005; *Na onda do Português 1* das autoras Ana Maria Bayan Ferreira e Helen José Bayan na edição do Lidel no ano 2012 e *Português XXI* da autora Ana Tavares na edição do Lidel no ano 2017.

3.3. Instrumentos

Nesta tese os livros do ensino foram analisados de acordo com os critérios de desenho, nível da aprendizagem, organização, gramática, vocabulário, tipo de atividades, revisões e suplementos. A análise foi qualitativa.

3.4. Procedimento

Quatro livros didáticos foram analisados usando o modelo de Maria Giovanna Domenichini (2006) modificado para análise. Primeiramente, os aspetos aparentes de cada livro foram descritos, incluindo as informações como o editor, a data de lançamento e usuários-alvo. Outras características que foram analisadas são a forma de publicação do material, o número de páginas, o uso de cores e imagens, o número de componentes, divisão em unidades e capítulos, se há um padrão permanente ou apenas alguns recursos repetitivos, se existe uma ordem predeterminada de uso do material, a maneira de aceder ao material, por exemplo, através do índice, a lista de palavras, as ferramentas de pesquisa, o tipo do trabalho, a cultura e vocabulário, as estruturas gramaticais, as revisões e suplementos.

O questionário de Domenichini (apêndice 1) fora traduzido do italiano para português e modificado para analisar os quatro livros do ensino. Cada livro foi analisado com base nas perguntas contidas no questionário de Domenichini. Enfim foram comparados todos os livros analisados para responder às questões da pesquisa.

4. ANÁLISE

A análise de cada livro do ensino foi dividida em cinco categorias: apresentação gráfica, organização do livro, atividades, gramática, vocabulário e cultura.

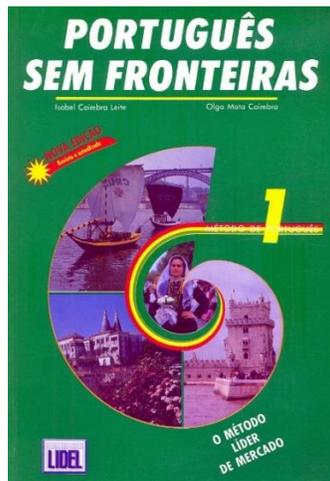
4.1. Português sem fronteiras 1

O coordenador António Manuel Correia Coimbra diz que *Português sem Fronteiras 1* é um curso de português como língua estrangeira que conduz o aluno desde a iniciação absoluta até ao nível avançado. Da prática oral à prática escrita, da leitura e compreensão de textos à aquisição e desenvolvimento de vocabulário, da fonética à comunicação, tudo está incluído em cada um dos livros. O método adotado tem por objetivo fazer com que, desde a unidade nº1, os alunos comuniquem entre si usando adequadamente as funções da linguagem, quer dentro quer fora da sala de aula.

Apresentação gráfica

A capa do livro é em verde com imagens do Portugal no centro. Os caracteres são grandes e por isso é fácil ler os textos e as frases. Todos os textos estão escritos em preto com algumas palavras-chave escritas em negrito. As tabelas com os conteúdos gramaticais são em cor verde. O livro tem dois desenhos em branco e preto em cada unidade e por isso não é tão interessante. Faltam as imagens coloridas e as fotografias.

Imagem 1: Capa do livro do *Português sem fronteiras 1*



Organização do livro

Este livro do ensino tem 212 páginas. Nas primeiras páginas há um índice com os títulos das unidades e as páginas enumeradas. Segue a tábua de matérias onde estão apresentadas as áreas lexicais e gramaticais de unidade. Com esta tábua podemos facilmente encontrar os temas que nos interessam. O livro é dividido em 20 unidades com o mínimo de 26 e o máximo de 38 páginas. No início de cada unidade há um resumo das estruturas que vão ser tratadas na unidade. As unidades têm de oito a 15 atividades. No fim de cada unidade encontra-se um sumário com os objetivos funcionais e o vocabulário da unidade.

Os componentes do *Português sem Fronteiras 1* são um livro do aluno, um conjunto de duas cassetes, contendo a gravação dos diálogos e textos, exercícios orais e de compreensão; quatro

unidades de revisão e um teste de saída, para além da lista dos verbos com o apêndice gramatical e a lista do vocabulário com um glossário em quatro línguas.

Atividades

Em geral, as atividades começam com um diálogo e um ou mais exercícios de compreensão auditiva. Segue a leitura do diálogo inicial e no fim a escrita das frases. Entre as atividades são as apresentações com as estruturas lexicais e gramaticais. As atividades são divididas em grupos: *Oralidade*, *Compreensão* e *Escrita*; cada atividade é enumerada. As atividades são: completar as frases, responder às perguntas, emparelhamento e perguntas estruturadas. Todas as unidades têm a mesma ordem dos exercícios o que faz a aprendizagem muito aborrecida. Os exercícios são destinados ao trabalho autónomo e não encorajam o trabalho em grupo. Um exemplo de um exercício de completar as frases é o exemplo 1:

Exemplo 1:

pág. 102, Unidade 11: Como foi a tua viagem?

Oralidade 3:

- A viagem foi boa?

- Sim, **foi ótima**. // - Não, **foi péssima**.

1. – O teste foi fácil?

- Não, _____.

2. – A reunião foi interessante?

- Sim, _____.

3. – Os sapatos foram caros?

- Não, _____.

4. – Foste um bom aluno na Faculdade?

- Sim, _____.

5. – As vossas férias foram divertidas?

- Sim, _____.

Gramática

No início de todas as unidades encontra-se uma introdução de áreas gramaticais que vão ser tratadas na unidade. As estruturas gramaticais são apresentadas em tábuas nomeadas *Apresentação 1, 2, 3, ...* que contém as formações das estruturas. Não é descrito o uso e a morfologia. As tábuas estão escritas em branco e preto com algumas palavras destacadas em negrito.

Cada estrutura nova vem apresentada com um exemplo do uso e depois os alunos têm de preencher ou completar os exercícios com palavras ou frases, o que podemos ver no exemplo seguinte:

Imagem 2: Português sem fronteiras 1, pág. 10, Unidade 1: Apresentação 2

Apresentação 2

Afirmativa	Negativa
(Eu) sou	(Eu) não sou
(Você / ele / ela) é	(Você / ele / ela) não é

Oralidade 4 Oral

1. Eu sou professora, não sou aluna.	4. Você é arquitecto, não é engenheiro.
2. Ele é aluno, não é professor.	5. Você é médica, não é enfermeira.
3. Ela é advogada, não é economista.	6. Você é tradutora, não é intérprete.

Oralidade 5 Oral

Exemplo: Ele é tradutor.

1. Eu _____ professor.	4. Eu não _____ aluna.
2. Você _____ engenheira.	5. Ela _____ recepcionista.
3. Ele não _____ director.	6. Você não _____ economista.

O livro não oferece exemplos contextualizados, mas frases isoladas. Os exercícios são repetitivos e monótonos. Há muitíssimos exercícios de oralidade, ou seja, completação das frases ou pequenos textos que os alunos ouvem. Para os falantes do croata faltam as explicações do uso para entender completamente como e quando usar as estruturas gramaticais que não existem na língua croata. Por exemplo, para a diferença entre o uso dos verbos ser e estar não há explicações. Há um texto pequeno com frases onde vêm usados ambos os verbos e debaixo um exercício de escrever frases usando as palavras oferecidas. Sem explicações e regras um aprendente não pode entender completamente o uso das estruturas gramaticais.

Vocabulário e cultura

Os textos geralmente falam do dia-a-dia de uma pessoa. Os temas são as situações cotidianas como estar em casa com a família, ir ao restaurante ou um café, ir às compras num negócio, ir a uma festa, ... Não há muitos textos sobre o Portugal e os portugueses. Aprendemos um pouco sobre as regiões portuguesas e as personagens famosas. Um exemplo de um texto que fala do dia-a-dia das personagens do livro é o diálogo do exemplo 2:

Exemplo 2:

pág. 31, Unidade 4: Diálogo

Rui: Onde está a minha bola encarnada, Miguel?

Miguel: A tua bola? Se calhar está no teu quarto, debaixo da cama ou dentro do armário.

Sofia: Ó Miguel! Onde está a minha raqueta de ténis?

Miguel: Está em cima da cadeira, na sala de estar.

Sofia: Ora, esta raqueta branca não é minha. É do Steve.

Miguel: Tens razão. Mas ele hoje não tem ténis.

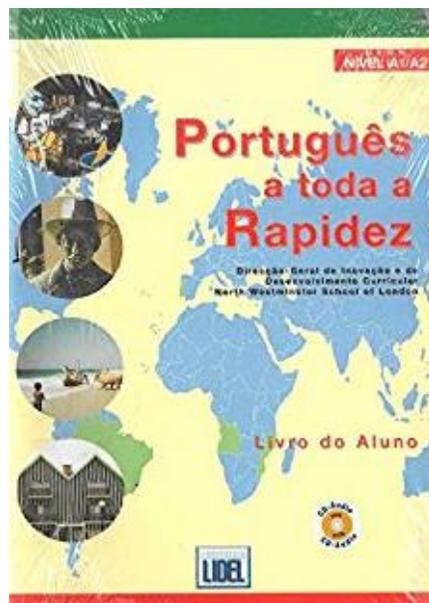
Sofia: Então levo a dele. Até logo!

Miguel: Até logo!

4.2. Português a toda a rapidez

"Português a toda a Rapidez" é um Projeto SÓCRATES da União Europeia, realizado em parceria pelo Ministério da Educação português e a North Westminster School em Londres. Trata-se de um curso acelerado para principiantes de português. Utilizando técnicas modernas, uma grande variedade de exercícios ensina, consolida e testa a língua sem perder de vista a história e a cultura do mundo lusófono. Os materiais autênticos utilizados provêm de diversas fontes: entrevistas, Internet, folhetos, informações de trânsito e meios de comunicação em geral, permitindo ao estudante usar o português em situações de lazer ou de trabalho.

Imagem 3: Capa do livro do *Português a toda a rapidez*.



Presentação gráfica

A capa do livro é interessante porque há um desenho do mapa do mundo em azul com os países onde se fala o português em verde. À esquerda são as fotografias de Portugal e de Fernando Pessoa. Os caracteres são pequenos e as páginas estão cheias de imagens e fotografias e por isso é difícil ler os textos e entender o que é importante. Vêm usadas muitas cores. Os textos estão geralmente escritos em preto, mas alguns estão escritos em cores como rosa, verde, azul e

vermelho. As tabelas com os conteúdos gramaticais são em cor verde. Neste livro o uso das cores não facilita a aprendizagem porque parece muito caótico.

Organização do livro

Este livro do ensino tem 223 páginas. Nas primeiras páginas encontra-se o conteúdo com a lista dos capítulos divididos em tópicos e conteúdos gramaticais. Por exemplo, os tópicos do Capítulo 1 são: nomes e moradas, dias de semana, meses do ano, feriados nacionais, as horas, programas de televisão, o mundo lusófono. Os conteúdos gramaticais são: sons de português, artigos in/definidos, substantivos; singular/plural, numerais cardinais/ordinais. O livro é dividido em 12 unidades com o mínimo de nove e o máximo de 25 páginas. Os capítulos não têm uma introdução ou um resumo. Em geral há cerca de 20 a 25 atividades num capítulo.

Português a toda a Rapidez tem dois revisões no fim do livro. O livro do aluno é complementado por um caderno de exercícios, um CD áudio e um vocabulário em seis línguas: alemão, espanhol, francês, inglês, holandês e português.

Atividades

O livro tem muitas atividades de diversos tipos, mas a maioria é destinada ao trabalho individual. Não tem exercícios de grupo ou em pares. Cada unidade é um conjunto de muitas fotografias, pequenos textos, diálogos e exercícios. Entre as atividades encontram-se as partes lexicais e gramaticais. Os exercícios são nomeados A, B, C,... o que pode ser confuso porque em alguns capítulos os exercícios vão até Z. Tem diversos tipos das atividades como: verdadeiro o falso, escolha múltipla, completar as frases, responder às perguntas, *cloze*, reordenar as partes do texto, emparelhamento, perguntas estruturadas. Não tem exercícios de escrita onde os alunos têm de escrever um texto, mas só algumas frases, o que podemos ver no exemplo 3 onde os alunos têm de responder às perguntas:

Exemplo 3:

pág. 144, Capítulo ONZE: Exercício J

Dá a tua opinião.

1. O que faz um canal televisivo ser bom?
2. Concordas com a transmissão de filmes violentos na televisão?
3. Que programas devem as crianças ver?
4. Há anúncios publicitários que visam a venda de produtos ou a divulgação de diferentes ideias. Explica a diferença.
5. Que vantagens e/ou desvantagens te traz a televisão?

Gramática

Os conteúdos gramaticais no manual são introduzidos de forma indutiva, através de textos curtos e diálogos escritos e gravados, que representam situações relacionadas ao uso na vida real. Desta forma, os alunos podem desenvolver competências funcionais, tais como: expressar gostos e opiniões, falar sobre o estado físico e emocional, falar ao telefone, descrever pessoas, lugares e objetos, falar sobre ações passadas e planos futuros, dar conselhos e instruções, etc. Os conteúdos apresentados e elaborados na aula são praticados em atividades de preenchimento de lacunas, relacionando situações com expressões adequadas, atividades de compreensão auditiva com respostas oferecidas e sem respostas oferecidas e nas atividades de compreensão de leitura.

Cada conteúdo gramatical é destacado numa tábua verde e contém as regras gerais do uso, as formações e os exemplos. As explicações são detalhadas e claramente escritas, mas faltam os exercícios de escrita para exercer as estruturas gramaticais. Uma vantagem é que quase todos os exercícios são baseados nos textos e por isso têm um contexto real.

Vocabulário e cultura

Os temas dos textos são diversificados com os temas sérios como os problemas dos jovens, o uso das drogas, as doenças, a ecologia, etc. Cada unidade tem vários temas como por exemplo o

Capítulo SETE: a rotina diária, rotina semanal, numa agência de viagens, reservar um hotel, férias e turismo, volta a Portugal, pousadas e campismo, etc. Muitos textos falam da cultura, arte e costumes portugueses, as regiões e cidades portuguesas, e das personalidades famosas que vêm de Portugal. Um exemplo do texto que fala de Portugal é o texto sobre Sintra:

Exemplo 4:

pág. 172, Unidade 12: Sintra

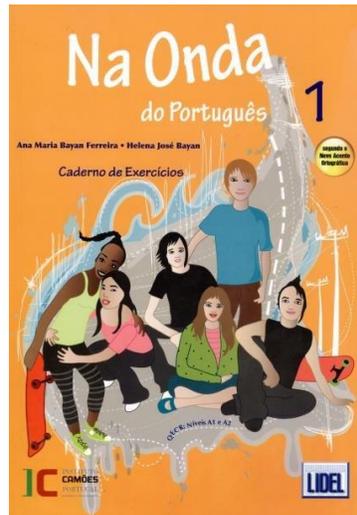
Castelo dos Mouros

Partindo da Vila de Sintra, uma subida íngreme de 3,5 km leva-nos às ruínas deste castelo, cujas ameias serpenteiam por dois cumes da escarpada serra de Sintra. Construído pelos Mouros no século VIII, o Castelo foi conquistado pelo Rei D. Afonso Henriques em 1147 e ali foi edificada a primeira capela cristã do Concelho, dedicada a S. Pedro. Cerca de 1860, as suas muralhas e torres foram restauradas sob o controlo de D. Fernando II. Desde que as célebres neblinas marítimas não parem sobre a região, a vista do castelo estende-se até ao Cabo da Roca, o ponto mais ocidental da Europa, onde se situa um farol.

4.3. Na onda do Português 1

As autoras do livro *Na onda do Português 1* dizem que este livro do aluno se dirige a utilizadores elementares da língua portuguesa, cujo nível da proficiência linguística corresponde aos níveis A1 e A2 de acordo com as orientações do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). Atestam que o livro tem como objetivo desenvolver as competências de receção e produção levando o aluno a comunicar em português e permitindo conhecer diversos aspetos da cultura portuguesa.

Imagem 4: Capa do livro do *Na onda do Português 1*



Presentação gráfica

A capa do livro é muito colorida e interessante. É desenhado um grupo dos jovens que vamos conhecer através os textos no livro. Os caracteres são bastante grandes e por isso é muito fácil ler os textos e as frases. A maioria dos textos está escrita em preto com algumas palavras-chave escritas em cores como rosa e vermelho. As tabelas com os conteúdos gramaticais são em cor verde. O uso das cores facilita a aprendizagem porque os estudantes podem ver instantemente as partes mais importantes. O livro tem muitos desenhos e fotografias tornando-se interessante para ler.

Organização do livro

Este livro do ensino tem 220 páginas. Nas primeiras páginas encontra-se o conteúdo com a lista das unidades e as competências comunicativas que são o objetivo de cada unidade. Cada competência comunicativa tem uma divisão em pragmática e linguística. A pragmática são as competências discursivas e funcionais, enquanto a linguística é dividida nas competências lexicais e gramaticais. O livro é dividido em 14 unidades com o mínimo de sete e o máximo de 24 páginas. No início de cada unidade encontra-se um resumo das tarefas e temas que os estudantes vão aprender. As unidades têm de cinco a oito atividades. No fim de cada unidade há

uma atividade com o trabalho de grupo e uma pequena tabela nomeada *Já sou capaz de* onde os aprendentes podem avaliar o que tinham aprendido até agora:

Exemplo 5:

pág. 22, Unidade 0:

Já sou capaz de: ☺ :/ ☹

identificar marcas da cultura / língua portuguesa

utilizar o artigo definido e o artigo indefinido

reconhecer o género do nome

reconhecer o numero do nome

Na Onda do Português 1 não há revisões das unidades. Há um CD áudio contendo todos os textos do manual. Também há uma tabela dos verbos irregulares e a lista dos numerais ordinais no fim de livro.

Atividades

Geralmente, a ordem das atividades é ouvir, ler, escrever e falar. Entre as atividades são as partes lexicais e gramaticais. Todas as atividades são enumeradas 1, 2, 3,... e cada atividade tem vários exercícios nomeados A, B, C,... Tem diversos tipos das atividades como: verdadeiro o falso, escolha múltipla, completar as frases, responder às perguntas, *cloze*, reordenar as partes do texto, emparelhamento, perguntas estruturadas. Cada unidade há um texto ou diálogo para ler e ouvir, uma forma gramatical nova e no fim da unidade é um exercício de escrita onde os estudantes têm de escrever um pequeno texto como podemos ver no exemplo 6:

Exemplo 6:

pág. 179, Unidade 10: Atividade 6- Escrever

Escolhe um desporto para escreveres um artigo para o jornal da escola. Segue o plano.

Parágrafo 1: Indica o teu desporto favorito e explica porque gostas dele.

Parágrafo 2: Aponta os aspetos positivos deste desporto. (apresenta razões)

Parágrafo 3: Refere também alguns aspetos negativos desta modalidade. Ilustra com exemplo. (apresenta razões)

Parágrafo 4: Conclui, dando a tua opinião, e justifica.

Gramática

Em cada unidade os estudantes aprendem uma pequena parte da gramática. Os conteúdos gramaticais são introduzidos através de textos curtos, diálogos escritos ou registrados, e então são praticados em uma série de exercícios. Em cada unidade os alunos praticam as habilidades de escrita, leitura e compreensão auditiva, através das atividades como ouvir diálogos gravados, escrever contos ou descrever imagens, ler textos curtos e fazer ou responder perguntas. No entanto, existem poucas atividades de expressão oral. As atividades do estudo da língua estão divididas em várias secções A, B, C,... Cada secção contém as regras gerais, as formações e os exemplos das estruturas gramaticais. As exceções de uso são destacadas com um ponto de exclamação no triângulo vermelho.

Este livro tem explicações do uso o que ajuda aos aprendentes. No entanto, ainda faltam explicações mais profundas para algumas estruturas. Por exemplo para a diferença entre o uso do artigo definido e indefinido, verbos ser e estar ou preposições em/de/a. Podemos ver na Imagem 5 que na unidade 0 há a regra geral do emprego do artigo definido e indefinido. Para o artigo definido está escrito que vem usado com o nome próprio e para o artigo indefinido com o nome comum. É uma regra simples, mas o uso prático destas estruturas é muito mais complicado.

Imagem 5: Na onda do Português 1, pág. 15, Unidade 0



Artigos definidos			
Singular		Plural	
Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
a	o	as	os

O emprego do artigo definido
Regra geral

o / a / os / as + nome

Exemplos:

O Pedro	O Franz
A Ália	A Yuan
Os Souto	
O Tejo	
A Serra da Estrela	As Montanhas Rochosas
A Europa	O Canadá

o / a / os / as + nome próprio (pessoas, rios, serras, montanhas, países e continentes)

Artigo indefinido



Artigos indefinidos			
Singular		Plural	
Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
uma	um	umas	uns

O emprego do artigo indefinido
Regra geral

um / uma / uns / umas + nome comum

B. Ouve e lê.

um copo, uns copos
 uma porta, umas portas
 uma casa, umas casas
 um carro, uns carros
 uma aluna, umas alunas
 uma pasta, umas pastas

Secção B - Nome

• Nome é a palavra com que designamos ou nomeamos os seres em geral.

• Há nomes:

Próprios ex.: a Ana, o Japão

Comuns ex.: a rapariga, o gato

Abstratos ex.: a paz, a justiça

Concretos ex.: a mesa, o cão

Coletivos ex.: o grupo, a turma

Vocabulário e cultura

Os temas dos textos são a família, os amigos, conhecer novas pessoas, a escola, a casa, o transporte, viagens, tempo livre,...Os textos geralmente falam da cultura e costumes portugueses, as cidades em Portugal e das personalidades famosas que vêm de Portugal. Alguns

textos falam dos costumes das pessoas que vivem nas diferentes partes do mundo das diferenças entre a educação em Portugal e em resto do mundo. Em geral os textos no livro têm como tema situações reais, exceto um texto que falava sobre o Harry Potter. O exemplo de um texto que fala sobre os costumes portugueses é um postal no exemplo 7:

Exemplo 7:

Unidade 5: O que estás a fazer?

Atividade 1

Postais de Lisboa: Postal A- 10/08/08

Querida avó, neste momento estou a escrever este postal num café antigo ao pé de Mosteiro dos Jerónimos. Este mosteiro é um monumento do tempo dos Descobrimentos. É considerado Património Mundial pela Unesco e é uma das sete Maravilhas de Portugal. Ainda é verão! Está sol!

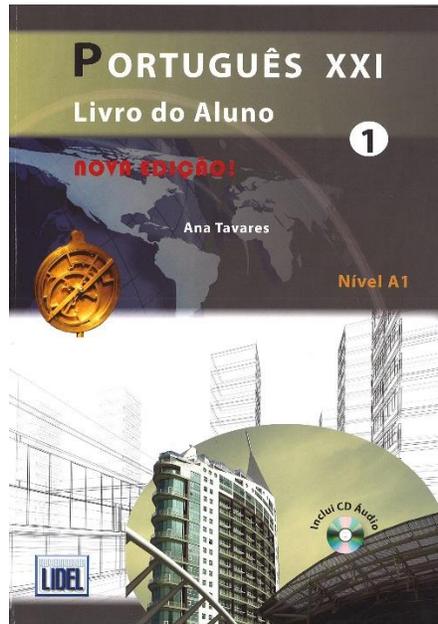
Estou a beber um sumo de laranja e a comer um pastel de Belém com canela. Estes pastéis são famosos!

Beijos da Yuan

4.4. Português XXI – Iniciação

A autora do *Português XXI* diz que este primeiro livro, a *Iniciação*, se destina a alunos principiantes ou falsos principiantes. O livro cobre as estruturas gramaticais e as áreas lexicais básicas, preparando gradualmente o aluno para se expressar de forma eficaz no presente, passado e no futuro. O objeto do livro é permitir que os estudantes se sintam aptos para: dar e pedir informações de carácter pessoal, geral e profissional; fazer perguntas, pedidos e marcações; pedir e dar instruções; fazer descrições, relatar factos passados e da vida quotidiana; fazer planos; dar a sua opinião, discordar ou manifestar acordo; expressar-se nos vários estabelecimentos comerciais.

Imagem 6: Capa do livro do Português XXI



Presentação gráfica

A capa do livro é em branco e cinzento com os desenhos de uma mapa do mundo, uma bússola e algumas edificações. Da capa do livro podemos concluir que este livro é destinado a adolescentes e adultos porque não tem muitos cores e desenhos. O tamanho da letra é bastante grande e por isso é muito fácil ler os textos e as frases. A maioria dos textos está escrita em preto com algumas palavras-chave escritas em negrito e cores como azul e vermelho. As tabelas com as estruturas gramaticais são enquadradas em cor bege. As cores usadas não danificam a leitura, mas facilitam a aprendizagem.

Organização do livro

O livro tem 239 páginas. Nas primeiras páginas encontra-se o índice geral com a lista das unidades e competências, áreas lexicais, áreas gramaticais e práticas fonéticas que serão aprendidas na cada unidade. O livro é dividido em 12 unidades com o mínimo de seis e o máximo de 19 páginas. No início de todas as unidades encontra-se uma lista das estruturas gramaticais e lexicais que serão tratadas na unidade. As unidades contêm a cerca de 20

atividades divididas em três grupos A, B e C. No fim de cada unidade encontra-se o apêndice gramatical como um pequeno resumo das estruturas praticadas na unidade.

Português XXI tem quatro revisões cada três unidades com as chaves das unidades de revisão escritas no fim do livro, um CD áudio contendo todos os textos do manual e um Caderno de Exercícios. Além disso, tem uma tabela dos verbos irregulares, o glossário em cinco línguas e a transcrição dos textos gravados para exercícios.

Atividades

De novo, a ordem geral das atividades é ouvir, ler, escrever e falar. Entre as atividades são as partes lexicais e gramaticais. Todas as atividades são nomeadas A, B e C contêm vários exercícios enumerados 1, 2, 3,... Tem diversos tipos das atividades como no livro *Na onda do Português 1*. A variedade das atividades torna o livro muito interessante e envolvente. Todas as unidades têm um texto e um diálogo para ler e no final de cada unidade existe um exercício de carácter fonético para que o aluno tenha a oportunidade de ouvir e praticar os sons em que habitualmente sente mais dificuldade. Algumas unidades contêm textos para praticar a compreensão auditiva. Geralmente, os exercícios de escritura incluem frases ou pequenos textos. O exemplo de um exercício interessante é no exemplo 8:

Exemplo 8:

pág. 44, Unidade 3: A. Queria...

6. Ligue os elementos e faça frases corretas.

Nós	Eu	escreve
A senhora	Elas	trabalhas
Eles	Ela	moro
Ele	Vocês	aprendemos
Tu	O senhor	deseja
Você	deitam-se	levanta-se

fuma	açúcar no café?	uma salada.
jogam	às 8 da manhã.	muito tarde.
repete	o exercício.	um cigarro.
comem	numa empresa.	russo.
basquetebol	uma carta.	em Lisboa.

Gramática

Em cada unidade os estudantes aprendem algumas estruturas gramaticais através de uma série dos exercícios. Este livro não contém as regras gerais e as formações dentro da unidade, mas no fim de cada unidade existe um apêndice gramatical com as formações das estruturas apensas na unidade. Não existem as explicações do uso das estruturas gramaticais o que torna difícil a aprendizagem. Sem a ajuda do professor um estudante teria dificuldade em fazer todos os exercícios. As atividades são interessantes e diversificadas, mas faltam as formações e as explicações da gramática dentro da unidade.

Vocabulário e cultura

Os temas dos textos são a família, o vestuário, a comida, a escola, os desportos, o tempo, as partes do corpo, as profissões,... Os alunos aprendem a escrever uma carta, um CV, um inquérito jornalístico, a descrever uma viagem,... Os textos geralmente falam da cultura e costumes portugueses, as cidades em Portugal e das personalidades famosas. Quase nenhum texto fala do resto do mundo. Em geral os textos no livro têm como tema situações reais como conhecer novas pessoas, ir ao médico, pedir uma refeição ou uma bebida, o dia-a-dia de um português ou portuguesa o que podemos ver no exemplo 9 que fala dos costumes dos portugueses relacionados a alimentação:

Exemplo 9:

pág. 49, Unidade 3: Queria uma bica, por favor.

Os portugueses levantam-se normalmente entre os 6:30 e as 7:30. Muitos tomam o pequeno-almoço em casa: pão com manteiga e doce ou queijo e café com leite. Outros tomam o pequeno-almoço numa pastelaria: um bolo e um café, por exemplo.

Começam a trabalhar por volta das 9 horas. Ao almoço, as pessoas que não têm tempo de ir a casa almoçar comem num restaurante perto do trabalho.

O jantar é entre as 8 e as 9 horas e normalmente é uma refeição completa. Os portugueses não se costumam deitar cedo.

4.5. Comparação dos livros analisados

O primeiro detalhe na comparação dos livros do ensino é o autor. *Português XXI* é o único livro analisado escrito por uma pessoa, enquanto o *Português a toda a rapidez* é o único dos analisados escrito por autores nativos, mas também estrangeiros. Todos os livros analisados são materiais consumíveis e são monolíngues, não têm instruções em outras línguas. Por isto podem ser usados em qualquer país e em grupos com estudantes de diferentes línguas maternas. Todos os livros são destinados aos principiantes e o objetivo principal é a comunicação. *Português sem fronteiras 1* e *Português XXI* são destinados para principiantes absolutos e correspondem ao nível QECR de A1, enquanto *Na onda do Português 1* e *Português a toda a rapidez* correspondem a níveis A1/A2.

O nível A1 é considerado o nível básico do uso da língua, em que o aprendente consegue interagir, com ajuda do interlocutor, sobre assuntos concretos do seu quotidiano, usando frases feitas e vocabulário e expressões de uso muito frequente (Conselho da Europa 2001 p. 61).

O aprendente é capaz de interagir de modo simples, fazer perguntas e dar respostas sobre ele próprio e sobre os seus interlocutores; é capaz de intervir ou de responder a solicitações utilizando enunciados simples acerca das áreas de necessidade imediata ou de assuntos que lhe

são muito familiares; é capaz de compreender expressões familiares e quotidianas e vocabulário de uso muito frequente (Conselho da Europa 2001, p. 61).

No A2 ou Nível Elementar encontra-se a maioria dos descritores que indicam relações sociais. Na perspetiva do saber fazer/saber atuar, o aprendente manifesta competência pragmática para lidar com situações simples do quotidiano (Conselho da Europa 2001, p. 61).

O aprendente é capaz de utilizar fórmulas de delicadeza e formas de tratamento simples do quotidiano; é capaz de cumprimentar as pessoas, reagir às respostas; participar em conversas sociais muito breves e de iniciar, manter e terminar conversas simples sobre assuntos do seu quotidiano; é capaz discutir o que fazer, onde ir e fazer os preparativos necessários para executar essas tarefas. É capaz de interagir em situações muito comuns do dia-a-dia; trocar informações simples sobre assuntos e atividades comuns do seu quotidiano; compreender frases isoladas, textos muito simples e curtos com vocabulário de uso frequente (Conselho da Europa 2001, p. 49; pp. 61-62).

No final deste nível, o utilizador elementar é também capaz de articular pequenos monólogos estruturados sobre si próprio, os outros, lugares ou atividades (Conselho da Europa 2001, p. 62). É capaz de expressar gostos, emoções e opiniões; consegue fazer descrições breves de aspetos do quotidiano e daquilo que o rodeia; é capaz de descrever hábitos e rotinas quotidianas, planos e a sua organização; é capaz de fazer descrições curtas e básicas de acontecimentos e atividades que viu ou realizou ou de experiências pessoais do presente ou do passado (Conselho da Europa 2001, p. 49; pp. 61-62).

Presentação gráfica

Cada um dos livros analisados tem algumas características de aparência que poderiam ser melhor, mas também têm características que são apropriadas e que não deveriam ser alteradas. O primeiro detalhe visto em qualquer livro é a capa do livro, que deve atrair o interesse dos leitores. O uso das cores e imagens é a chave para uma capa do livro interessante, mas os autores devem ser atentos para não criar confusão. O único livro dos analisados que não usa cores na capa do livro é o *Português XXI*. A capa do livro é em branco, cinzento e preto. Tem imagens interessantes, mas a prima vista não é atraente e parece serio. De outra parte a capa do livro de

Na onda do Português 1 tem uma imagem colorida com um grupo dos jovens que nos invoca para pesquisar o resto do livro. A diferença dos livros mencionados, os outros dois livros analisados, o *Português sem fronteiras 1* e o *Português a toda a rapidez*, têm capas do livro com as imagens relacionadas a Portugal.

A qualidade de um livro do ensino depende também da fonte e tamanho da letra. De todos os quatro livros analisados só um livro não tem uma fonte e tamanho satisfatório, o livro *Português a toda a rapidez*. O tamanho do texto principal é demasiado pequeno, com alguns suplementos no tamanho ainda menor. A fonte e a cor do texto mudam na cada página o que rende o livro ilegível. Outro fator importante são as imagens e as fotografias dentro das unidades. O livro *Português sem fronteiras 1* contém só as imagens em branco e preto e não contém as fotografias o que parece muito desanimador. Pois, o livro *Português a toda a rapidez* tem muitíssimas fotografias e imagens e por isto parece caótico. O equilíbrio melhor têm os livros *Na onda do Português 1* e *Português XXI* onde as imagens e fotografias coloridas complementam os textos.

Organização do livro

Os livros didáticos analisados são utilizados no ensino de português como língua estrangeira. O número médio de páginas de todos os livros é de cerca de 223 (*Português sem fronteiras 1* = 212 páginas, *Português a toda a rapidez* = 223 páginas, *Na onda do Português 1* = 220 páginas, *Português XXI* = 239 páginas). Na tábua podemos ver a relação entre o numero das unidades e o numero das paginas. Embora o livro *Português XXI* tenha o maior número das páginas, não tem o número maior das unidades. Pelo contrário, o livro *Português sem fronteiras 1*, o que tem o menor número das páginas, tem o maior número das unidades.

Tábua 1: Número das unidades nos livros analisados

Livro	Número das unidades	Número das páginas
<i>Português sem fronteiras 1</i>	20	212
<i>Português a toda a rapidez</i>	12	223
<i>Na onda do Português 1</i>	14	220
<i>Português XXI</i>	12	239

O acesso ao material é habilitado por meio do índice. Na maioria dos casos, o índice fornece informações como uma lista das unidades, informações sobre estruturas lexicais e gramaticais e temas dos textos, mas as diferenças existem na apresentação destas informações. O nível de inteligibilidade e atratividade do conteúdo é certamente dependente da escolha da informação a ser apresentada, mas também depende em grande parte das cores usadas e do tamanho e formato da letra.

O *Português sem fronteiras 1* tem um índice e uma tábua de matérias. O índice é uma lista com os nomes das unidades e as páginas apropriadas. A tábua de matérias apresenta as estruturas lexicais e gramaticais, mas de novo é em branco e preto, sem palavras em negrito. O índice e a tábua servem só para descobrir mais facilmente a unidade ou a estrutura necessária. O *Português XXI* também tem um índice em branco e preto, mas é organizado melhor com escritos os nomes das unidades, as páginas, as competências, as áreas lexicais e gramaticais e a prática fonética que corresponde a cada unidade. O *Na onda do Português 1* é o único livro analisado que tem um índice colorido com as cores usadas adequadamente e seções claramente separadas. É muito detalhado e bem organizado, a diferença do índice do *Português a toda a rapidez* o que é organizado em duas colunas por página com as letras pequenas para deixar a impressão de que há muito texto e por isso parece confuso e não organizado. Em cada livro, certos recursos são repetidos. Por exemplo, em todos os livros didáticos, exceto no *Português a toda a rapidez*, no início do capítulo há uma breve visão geral resumindo tudo o que os alunos vão fazer no capítulo.

Tábua 2: Número das atividades por unidades

Livro	Número das atividades por unidade
<i>Português sem fronteiras 1</i>	min. 8 – max. 15
<i>Português a toda a rapidez</i>	min. 20 – max. 25
<i>Na onda do Português 1</i>	min. 5 – max. 8
<i>Português XXI</i>	min. 14 – max. 21

Atividades

Em geral, analisando todos os livros didáticos, não há uma ordem específica em que as tarefas são organizadas, mas em cada livro podemos ver características repetitivas. Em *Português sem fronteiras 1*, cada unidade é organizada quase da mesma maneira, ou seja, a unidade começa com um diálogo que os alunos ouvem e leem, seguem exercícios de oralidade, compreensão do texto e enfim a escritura das frases. *Na onda do Português 1* e *Português XXI* têm a mesma ordem das atividades: ouvir, ler, escrever, falar, mas os exercícios são diversificados e atraentes. O livro *Português a toda a rapidez* é o único livro analisado que não tem nenhuma ordem das atividades. Cada unidade parece um conjunto de atividades sem organização e lógica. Também é o único livro analisado que não tem nenhum sumário das estruturas lexicais ou gramaticais na unidade. Os outros três livros têm este tipo do sumário ou no início da unidade ou no fim. Os livros *Na onda do Português 1* e *Português a toda a rapidez* oferecem regras gramaticais, formações e exemplos contidas no capítulo, enquanto os outros dois livros têm só as formações e exemplos escritos nos sumários no final das unidades.

Quatro habilidades

Escutar/ouvir, falar, ler e escrever são quatro habilidades básicas que nos permitem agir socialmente no uso da língua. Ou seja, essas são as habilidades linguísticas que as pessoas desenvolvem ao se relacionarem e comunicarem umas com as outras. Como visto anteriormente na análise do índice, todos os livros analisados buscam desenvolver as habilidades dos alunos em todas as quatro habilidades linguísticas e gramaticais. A habilidade mais representada nos livros analisados é a leitura que é presente na cada unidade dos livros analisados. Em geral os livros contêm diálogos e pequenos textos descritivos. A segunda habilidade é a escrita. Nos livros *Português sem fronteiras 1* e *Português a toda a rapidez* os alunos praticam a escritura com respostas às perguntas em forma de frases únicas nos exercícios de compreensão de leitura. De outra parte nos livros *Na onda do Português 1* e *Português XXI* os alunos praticam a escrever pequenos textos. Esta habilidade é especialmente acentuada no livro *Na onda do Português 1* onde cada unidade acaba com um exercício de escrita como podemos ver no exemplo 10:

Exemplo 10:

pág. 148, Unidade 8: O meu bairro ideal

Atividade 5

A. Descreve o teu bairro ideal. Ilustra-o com imagens. Não te esqueças de indicar:

- o nome do bairro;
- onde fica;
- como é;
- o que há no bairro (comercio/serviços/locais de interesse).

Em seguida, apresenta-a à turma. No final, a turma deve selecionar o melhor trabalho.

A seguir é a escuta que é presente na cada unidade de todos os livros analisados, exceto o *Português XXI* onde está presente só numa parte das unidades. Em geral a escuta inclui ouvir diálogos e textos e depois responder algumas perguntas. A última habilidade, e a menos representada, é a fala. No livro *Português a toda a rapidez* quase não tem atividades de falar; nos livros *Na onda do Português 1* e *Português sem fronteiras 1* existem poucas atividades onde os alunos devem descrever imagens, eventos, ações ou dar opiniões; enquanto no livro *Português XXI* no fim de cada unidade é uma simulação onde os alunos devem falar com colegas ou fazer uma apresentação para toda a turma. Além disso, cada unidade acaba com uma prática fonética para que o aluno tenha a oportunidade de ouvir e praticar os sons aprendidos na unidade.

Tipo de trabalho

De novo o livro *Português sem fronteiras 1* tem uma abordagem antiquada. Todas as atividades são destinadas ao trabalho individual. A seguir é o livro *Português a toda a rapidez* que tem um mínimo de atividades em pares e o resto é destinado ao trabalho individual. Os outros dois livros encorajam o trabalho em pares e grupos com atividades com exercícios como no exemplo 11:

Exemplo 11:

Na onda do Português 1: **pág.120, Unidade 6- Uma escola como a minha!**

Trabalho de grupo:

Com os teus colegas, cria um blogue. Vejam como em www.studentzone.blogspot.com. Contactem com outras escolas e partilhem experiencias. No blogue, coloquem o que consideram mais interessante sobre cada uma das escolas.

Revisões

Todos os livros analisados, exceto o livro *Na onda do Português 1*, têm revisões. *Português sem fronteiras 1* tem em total quatro revisões cada cinco unidades com exercícios como: completar com verbos/adjetivos/preposições, formular as frases, por os verbos na forma correta e escrever um pequeno texto. As revisões não são interessantes porque constituem só dos exercícios do mesmo tipo. No fim do livro há um teste da gramática e vocabulário com 60 exercícios de escolha múltipla. O livro *Português a toda a rapidez* tem duas revisões no fim do livro que são muito interessantes e cheias de exercícios diferentes como: escolha múltipla, verdadeiro ou falso, completar as frase, responder às perguntas, usar verbos na forma correta, descrever desenhos, ler textos, escrever diálogos. Os exercícios são completados com imagens e desenhos. O livro *Português XXI* tem em total quatro revisões cada três unidades com exercícios como: por as palavras na ordem correta, preencher os espaços, escolha múltipla, fazer perguntas, descrever imagens, escrever textos/frases/sinónimos/contrários, ...

Em geral os livros do ensino das línguas estrangeiras são complementados com cadernos dos exercícios, CD, glossários e listas dos verbos. Na tábua 3 podemos ver que suplementos contêm os livros analisados nesta tese. Cada livro analisado tem alguns suplementos, mas só o livro *Português XXI* tem todos os suplementos nomeados. Além disso, tem um mapa do mundo que mostra todos os países lusófonos e um transcrito dos textos gravados.

Tábua 3: Suplementos

Livro	<i>Português sem fronteiras 1</i>	<i>Português a toda a rapidez</i>	<i>Na onda do Português 1</i>	<i>Português XXI</i>
Caderno dos exercícios	-	+	+	+
CD	+	+	+	+
Glossário	+	+	-	+
Lista dos verbos	+	-	+	+
+	Teste de saída	-	Portefólio	Mapa dos países lusófonos, transcrito dos textos gravados

Estruturas gramaticais

Cada livro analisado tem uma abordagem gramatical diferente. Os livros *Português sem fronteiras 1* e *Português XXI* não oferecem explicações do uso das estruturas gramaticais, enquanto nos outros dois livros existem certas explicações que são cruciais na aprendizagem de uma língua estrangeira. Além disso, o livro *Português a toda a rapidez* não há muitos exercícios nas quais os aprendentes podem usar as estruturas gramaticais novas.

Na tábua 4 podemos ver as estruturas gramaticais presentes em todos os livros analisados. Os livros *Português a toda a rapidez*, *Na onda do Português 1* e *Português XXI* incluem e o Pretérito Imperfeito; enquanto *Português a toda a rapidez* inclui o Futuro, o Pretérito perfeito composto do indicativo e o Gerúndio.

Tábua 4: Estruturas gramaticais

Artigos	Artigos definidos
	Artigos indefinidos
Adjetivos	Graus dos adjetivos
	Concordância do adjetivo com o substantivo
Pronomes	Pronomes pessoais do sujeito
	Pronomes pessoais complemento indireto
	Pronomes pessoais reflexos
	Possessivos
	Pronomes pessoais complemento direto; circunstancial
	Pronomes pessoais complemento direto; indireto
Advérbios	Advérbios de lugar
	Advérbios de tempo
	Advérbios de quantidade
	Graus dos advérbios
Verbos	Presente do Indicativo
	Ser v. estar
	Conjugação perifrástica: estar a + infinitivo
	Conjugação pronominal reflexa
	Conjugação perifrástica: ir + infinitivo
	Imperativo
	Verbos auxiliares de modalidade
	Pretérito Perfeito Simples do Indicativo
	Conjugação perifrástica: haver de + infinitivo
A forma 'houve' e 'há'	
Frases	Afirmativas/Interrogativas/Negativas/ Exclamativas
Preposições Conjunções Demonstrativos Interrogativos	Diversos tipos

Textos

Em geral todos os livros analisados contêm temas como a família, o vestuário, a comida, a escola, os desportos, o tempo, as partes do corpo, as profissões,... Os textos no livro *Português*

sem fronteiras 1 são bastante chatos e banais. Cada unidade tem um diálogo e um texto breve onde falam do dia-a-dia das protagonistas. O livro *Português a toda a rapidez* tem muitíssimos textos pequenos e diálogos de temas vários, assim como o livro *Na onda do Português 1*. A única diferença é que o segundo livro tem uma organização melhor e não parece tao caótico. O livro *Português XXI* tem textos mais sérios, longos e de vários tipos como um CV, uma carta ou uma reportagem o que é muito prático para a futura vida profissional e privada dos aprendentes.

Cultura

A cultura mais presente nos livros analisados é, naturalmente, a cultura portuguesa, embora a quantidade das informações sobre Portugal depende dos livros analisados. No livro *Português sem fronteiras 1* conhecemos um pouco sobre as regiões e atrações em Portugal, enquanto em *Português a toda a rapidez* aprendemos muito sobre a história, as personagens famosas, a arte, as regiões e a cultura portuguesa em geral. Os livros geralmente não contêm muitas informações sobre a cultura mundial.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ANÁLISE

O objetivo da presente análise era responder às perguntas de pesquisa. Cada livro analisado tem características positivas e negativas. Partindo da primeira coisa que um aluno vê, o que é a capa do livro. De todos os livros analisados, o livro *Na onda do Português 1* tem uma capa colorida, atraente e adequada aos jovens. A única coisa que falta são as imagens relacionadas ao Portugal para destacar o livro dos outros livros do ensino das línguas estrangeiras. Os livros *Português sem fronteiras 1* e *Português a toda a rapidez* não têm uma apresentação gráfica satisfatória. No livro *Português a toda a rapidez* o tamanho da letra é demasiado pequeno, a fonte e a cor do texto mudam na cada página e tem muitíssimas fotografias e imagens, enquanto no livro *Português sem fronteiras 1* faltam as imagens e fotografias coloridas.

O índice serve para os alunos descobrem as unidades e estruturas mais facilmente. O único livro dos analisados com um índice bem organizado e esteticamente agradável é *Na onda do Português 1*. Segue o livro *Português XXI* que usa uma cor nas todas as tabelas. Os outros dois

livros tem índices em branco e preto que não são interessantes e não parecem organizados. Analisando a organização geral dos livros do ensino nesta tese, resulta que o livro *Português a toda a rapidez* tem muitos defeitos. Tem muitíssimos exercícios na cada unidade, os exercícios não são organizados nos grupos, as unidades não tem uma introdução o um sumário e não existe uma ordem logica das atividades. Os livros bem organizados são *Na onda do Português 1* e *Português XXI* que têm uma ordem das atividades (ouvir, ler, escrever, falar) com exercícios diversificados e interessantes.

A análise mostrou que todos os livros didáticos buscam desenvolver as habilidades dos alunos em todas as quatro habilidades linguísticas e gramaticais, mas não todos são bem-sucedidos na consecução desse objetivo. A habilidade mais representada nos livros analisados é a leitura, segue a escrita, pois a escuta e a menos representada é a fala. Os livros *Português sem fronteiras 1* e *Português a toda a rapidez* quase não têm atividades de falar, enquanto *Português XXI* não tem muitas atividades de escuta. Por quanto riguarda o tipo do trabalho, de novo o livro *Português sem fronteiras 1* tem uma abordagem antiquada com as atividades destinadas ao trabalho individual. A seguir é o livro *Português a toda a rapidez* que tem um mínimo de atividades em pares, enquanto os outros dois livros encorajam o trabalho em pares e grupos em cada unidade.

Uma parte importante de um livro do ensino são as revisões. Todos os livros analisados, exceto o livro *Na onda do Português 1*, têm revisões. *Português sem fronteiras 1* tem quatro revisões que não são interessantes porque tem exercícios do mesmo tipo. O livro *Português a toda a rapidez* tem duas revisões no fim do livro que são muito interessantes e cheias de exercícios diferentes como, assim como o livro *Português XXI* que tem quatro revisões. Em geral, os livros do ensino das línguas estrangeiras são complementados com cadernos dos exercícios, CD, glossários e listas dos verbos. Cada livro analisado nesta tese tem alguns suplementos, mas só o livro *Português XXI* tem todos os suplementos nomeados. Desta forma, assim como o Manual da UNESCO sobre Análise e Revisão de Livros Didáticos (Pingel 2010) aconselha, os vários materiais e métodos fornecidos pelo livro didático são usados para incentivar os alunos a fazer perguntas e encontrar respostas. Também são muito úteis para os próprios professores na organização das aulas de ensino.

No que se refere às estruturas gramaticais, todos os livros analisados incluem as estruturas básicas como artigos, Presente do Indicativo, pronomes pessoais, preposições, advérbios, números, adjetivos, Imperativo, verbos auxiliares de modalidade, Pretérito Perfeito Simples do Indicativo, conjunções, etc. Os livros *Português a toda a rapidez*, *Na onda do Português 1* e *Português XXI* incluem e o Pretérito Imperfeito; enquanto *Português a toda a rapidez* inclui também o Futuro, o Pretérito perfeito composto do indicativo e o Gerúndio. É interessante que os dois livros dos níveis A1 e A2, *Português a toda a rapidez* e *Na onda do Português 1*, não contêm as mesmas estruturas gramaticais.

Relativamente ao vocabulário, em geral todos os livros analisados contêm temas básicos como a família, o vestuário, a comida, a escola, os desportos, o tempo, as partes do corpo, as profissões, etc. O livro *Português sem fronteiras 1* contém textos bastante triviais, enquanto os livros *Português a toda a rapidez*, *Na onda do Português 1* e *Português XXI* têm muitíssimos textos de temas vários. A cultura mais presente nos livros analisados é a cultura portuguesa, especialmente no livro *Português a toda a rapidez* onde aprendemos muito sobre a história, as personagens famosas, a arte, as regiões e a cultura portuguesa em geral.

Afinal, todos os livros analisados têm propriedades positivas e negativas. *Português sem fronteiras 1* contém textos medíocres, faltam imagens e fotografias, repetição dos mesmos exercícios; mas tem revisões, sumários e tábuas de estruturas gramaticais e lexicais, o que facilita a aprendizagem do português. *Português a toda a rapidez* tem apresentação gráfica desordenada, muitíssimos exercícios, cores e imagens, não tem sumários e introduções de unidades; mas por outro lado contém informações importantes sobre a cultura portuguesa, revisões e um glossário em seis línguas. *Na onda do Português 1* não tem revisões e tabuas de estruturas lexicais; mas é metódico, usa apropriadamente as cores, encoraja trabalho do grupo e tem conteúdo interessante. *Português XXI* tem uma capa do livro pouco interessante e faltam exercícios de oralidade em uma parte das unidades; mas tem exercícios variados, textos interessantes e vários suplementos. Um sumario das vantagens e desvantagens podemos ver na tábua 5:

Tábua 5: Vantagens e desvantagens dos livros analisados

Livro	+	-
<i>Português sem fronteiras 1</i>	revisões, sumários e tábuas	textos medíocres, exercícios repetitivos, faltam imagens
<i>Português a toda a rapidez</i>	cultura portuguesa, revisões, glossário	caótico, muitos exercícios, não tem sumários e introduções
<i>Na onda do Português 1</i>	metódico, cores, encoraja trabalho do grupo, conteúdo interessante	não tem revisões e tábuas de estruturas lexicais
<i>Português XXI</i>	exercícios variados, textos interessantes, suplementos	capa do livro medíocre, faltam exercícios de oralidade

6. CONCLUSÃO

O tema desta tese foi o uso dos livros didáticos na sala de aula de língua estrangeira, ou mais precisamente, no ensino da língua portuguesa como língua estrangeira. Um livro didático é o material mais usado na sala de aula. Há vários fatores que influenciam o processo de seleção do livro do ensino, mas no final o fator mais importante deve ser uma aprendizagem de qualidade. A fim de compreender as vantagens e desvantagens entre os diferentes livros do ensino do português foi feita uma análise qualitativa destes livros.

Cada livro foi analisado em cinco categorias: apresentação gráfica, organização do livro, atividades, gramática, vocabulário e cultura. Da análise resulta que cada livro analisado tem vantagens e desvantagens e pode ser útil em algumas partes de aprendizagem da língua portuguesa. Por exemplo, o *Português sem fronteiras 1* seria bom para praticar a escuta e o *Português a toda a rapidez* seria uma escolha boa para uma pessoa que quer saber mais da cultura portuguesa. Podemos ver que os livros desenvolviam com os anos. Partindo do *Português sem fronteiras 1* que não contém cores, fotografias e atividades interessantes até o *Português XXI* que inclui exercícios diversificados, material áudio, fotografias, suplementos e textos envolventes.

No que se refere ao ensino da língua portuguesa na Croácia, estes livros do ensino são disponíveis no *Centro da língua portuguesa*, na Faculdade de Letras, em Zagreb. O livro *Português sem fronteiras 1* foi usado nas lições de fonética e fonologia porque tem oralidades de textos simples, enquanto o livro *Na onda do Português 1* foi usado nas aulas de gramática e vocabulário porque é sistemático e metódico.

Como já foi dito, cada livro pode ser usado para obter um objetivo específico, mas a proposta da autora para uma aula organizada, interessante e motivadora seriam os livros *Na onda do Português 1* e *Português XXI*. Para uma escolha entre estes dois livros deveria ser feita uma análise mais profunda. Para uma análise detalhada pode ser usado o modelo de análise do livro didático de Littlejohn (2011). Este modelo analisa minuciosamente os exercícios dentro dos livros didáticos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D. Callahan, “*The Question of Public Dishonesty*”. *Counseling and value*. V. 10 no. 1966.
Cunningsworth, A. *Choosing Your Course Book*. Oxford: The Bath Press, 1995.

Cunningsworth, A. *Evaluating and Selecting EFL Teaching Materials*. Great Britain: Biddles Ltd, 1984.

Domenichini, M. G. *Quale libro di testo? indicazioni per la valutazione di manuali e materiali didattici*. Facoltà di Lettere e Filosofia, Pola e Scuola Magistrale Superiore, Pola, 2006.

Fasih A., Narcy-Combes M. F. *An Analysis of Textbooks from a Cultural Point of View*, University of Nantes, France, 2011.

Fitriya Y. P., *The content analysis of English textbook used by first grader of senior high school level “look ahead” published by Erlangga*. Tulungagung: STAIN Tulungagung, 2001.

Fredericksen, J.R., Collins, A. *A systems approach to educational testing*. *Educational Researcher*, 1989. 189, 27–32.

Garinger D. *Textbook evaluation* (2001), <http://www.teflweb-j.org/v1n1/garinger.html>

John C., *Qualitative Inquiry & Research Design: Choosing Among Five Approaches*, Second Edition (Sage Publications Inc, 2007), 96.

Littlejohn, A. *The analysis of language teaching materials: Inside the Trojan horse*. Em B. Tomlinson (Ed.), *Materials development in language teaching* (pp. 190-216). Cambridge: Cambridge University Press. 2011.

Marjančić S., Martinović A. *Analiza i evaluacija srednjoškolskih udžbenika engleskog kao stranog jezika*, Sveučilište u Zadru, Odjel za anglistiku, 2017

O’Neill R., *Why use textbooks? ELT Journal*. Vol. 36 No.2. New York: Oxford University Press, 1982, 111.

Pendidikan S. *A content analysis of the English textbook “Primary English as a second language”*, 2018

Pusporini N. *A Content Analysis on English e-Book for Junior High School Grade VII, "English in Focus"*, Malang: Faculty of Letter State University of Malang, 2009. 6.

Richards J. C, *Curriculum Development in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. 254-255.

Setiawati F., Thesis: "*A Content Analysis on "Wonderful World", an English Textbook for Eleven Graders of Senior High School"*", Malang: State University of Malang, 2010. 27.

Sheldon L., "Evaluating ELT textbooks and materials". *ELT Journal*. Vol. 37 No.3, New York: Oxford University Press, 1988. 3.

Skierso A. "Textbook selection and evaluation". In M. Celce-Murcia (Ed.), *Teaching English as a second or foreign language*, Boston, MA: Heinle & Heinle Publishers, 1991. 432-453.

Thotapally A., *A critical analysis of the English language textbooks in Andhra Pradesh, India*, University of Hyderabad, India, 2014.

Tomlinson, B. *English Language Learning Material: A Critical Review*. London: Continuum International Publishing Group, 2008.

Tomlinson, B. *Materials Development for Language Learning and Teaching. Language Teaching*, 45, p 143- 179. London: Continuum International Publishing Group, 2012.

LIVROS DIDÁTICOS

Bayan Ferreira, A. M., José Bayan H. *Na onda do Português 1*, Lidel, 2012.

Coimbra I., Mata Coimbra O. *Português sem fronteiras 1*. Lidel, 1997.

Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. *Português a toda a rapidez*. North Westminster School of London, Lidel, 2005.

Tavares A. *Português XXI*, Lidel, 2017.

8. APÊNDICES

8.1. APÊNDICE 1

AVALIAÇÃO DE UM LIVRO DIDÁTICO

- 1) QUAIS SÃO OS LIVROS CONSIDERADOS? Indique autor (es), título, editora e ano de publicação
- 2) QUAL É O PRIMEIRO IMPACTO CAUSADO PELOS LIVROS CONSIDERADOS? globalmente, como está o texto? cativante, motivador, insignificante, neutro ...
- 3) FOI PREPARADO POR UM ÚNICO AUTOR OUPOR MAIS AUTORES? Isso é importante? Por que / porque não? [o autor é nativo ou estrangeiro?]
- 4) QUE ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTAM O DECLARAM DE ADOTAR ESTES LIVROS? [é uma abordagem que você compartilha?]
- 5) OBJETIVOS, METODOLOGIA E ESCOLHAS DIDÁTICAS SÃO EXPLICADOS CLARAMENTE NO PREFÁCIO? OS LIVROS SÃO COERENTES NA REALIZAÇÃO? [são seus objetivos, ou pelo menos objetivos muito semelhantes?]
- 6) AS UNIDADES DE ENSINO SÃO ORGANIZADAS DE FORMA RACIONAL? explicar porque sim / porque não
- 7) TODAS AS HABILIDADES FUNDAMENTAIS SÃO DESENVOLVIDAS DE MANEIRA ADEQUADA OU EXISTEM EQUILÍBRIOS ONDE AS 4 HABILIDADES SÃO TRATADAS OU EM SEU ESPAÇO DEDICADO? Qual papel / espaço é reservado para habilidades mistas / complexas?

- 8) OS NÍVEIS LINGUÍSTICOS FUNDAMENTAIS TÊM O TRATAMENTO ADEQUADO? fonologia (do som único à sentença e entonação da fala), gramática, vocabulário
- 9) O LÉXICO ESTÁ CONSIDERADO UMA COMPONENTE FUNDAMENTAL? A escolha das palavras incluídas no texto é claramente motivada e segue critérios compartilhados? quanta atenção é dedicada ao léxico? - como é apresentado?
- 10) O LÉXICO É TRATADO DE MANEIRA SISTEMÁTICA? as palavras são apresentadas de acordo com uma progressão controlada? - o espaço é dado à regularidade do léxico (por exemplo, com atenção aos afixos ou à posição na sentença)? São seguidas e sugeridas técnicas específicas para aprendizagem de vocabulário?
- 11) É FAVORECIDA A AQUISIÇÃO DO LÉXICO TAMBÉM FORA DO TEXTO? são sugeridas técnicas para a expansão e aprofundamento do conhecimento lexical?
- 12) SÃO TAMBÉM TRATADOS OS ELEMENTOS EXTRA E PARA-LINGUÍSTICOS? Em caso afirmativo, eles são propostos separadamente ou de forma integrada? as atividades parecem eficazes?
- 13) COMO ESTÃO OS EXERCÍCIOS? estimulantes / entediantes - eficazes / banais - requerem envolvimento ativo / são mecânicos - visam autonomia / criam dependência - de tipos diferentes / repetitivos
- 14) QUE LINGUAGEM É UTILIZADA PARA INSTRUÇÕES E EXPLICAÇÕES? Português ou croata?
- 15) COMO ESTÁ A METALINGUAGEM? as instruções e explicações são claras? exemplos são dados?
- 16) OS OBJETIVOS SÃO INDICADOS CLARAMENTE PARA OS ESTUDANTES?

- 17) É INCLUÍDO UM CARTÃO DE AUTOAVALIAÇÃO EM CADA UNIDADE? Em caso afirmativo, é eficaz? Por que sim / por que não
- 18) SÃO PREVISTOS OS EXERCÍCIOS / UNIDADES DE VERIFICAÇÃO? Em caso afirmativo, as verificações são consistentes com os objetivos definidos?
- 19) SÃO TRATADOS OS ASPETOS CULTURAIS? SE SIM, COMO? SÃO BEM INTEGRADOS EM UNIDADES DE ENSINO? sempre - geralmente - às vezes - raramente - quase nunca
- 20) SÃO APRESENTADOS OS ELEMENTOS IMPORTANTES DA CULTURA PORTUGUESA? QUE IMPORTÂNCIA TÊM PARA ALUNOS CROATAS? são interessantes / chatos - incompreensíveis / banais - ofensivos - outro (especifique)
- 21) COMO ESTÃO OS TEXTOS PROPOSTOS? (leituras e diálogos) interessante / chato moderno / antiquado - estimulante / intrigante - banal
- 22) OS TEXTOS VÊM DE DIFERENTES SETORES? textos escritos: textos literários, jornalísticos, científicos, privados (cartas, mensagens, telegramas...) orais: conversas informais, entrevistas de trabalho, conferências, programas de TV, etc.
- 23) É DESTACADA A IMPORTÂNCIA DAS FORMAS E REGISTROS DE LINGUAGEM? dialetal / padrão - formal / informal - técnico / sensacionalista - indiferente / apaixonado
- 24) QUAL É A QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO GRÁFICA? (O impacto visual é agradável? As imagens são coloridas?) Excelente - bom - aceitável - ruim - muito ruim
- 25) COMO ESTÃO AS IMAGENS? (figuras e fotografias) modernas / antiquadas - interessantes / chatas - estimulantes / indiferentes - cativantes / banais

- 26) AS IMAGENS / FOTOS SÃO PERTINENTES AOS TÓPICOS TRATADOS? sempre - geralmente - às vezes - raramente - quase nunca - são integrados ou redundantes?
- 27) OS MATERIAIS APRESENTADOS SÃO AUTÊNTICOS OU CONSTRUÍDOS ESPECIFICAMENTE? se construídos, eles são plausível e / ou espontâneos?
- 28) EXISTEM AS TABELAS DE REVISÃO DOS PRINCIPAIS TEMAS? Se sim, que tipo? [elementos gramaticais, funções, vocabulário, temas culturais, etc.]
- 29) SÃO ACOMPANHADOS POR MATERIAIS AUXILIARES, MESMO MULTIMÍDIA? exercícios - cassetes áudio e vídeo (para estudantes, turma, laboratório) - CD-ROM - sites de referência na Internet
- 30) SE SIM, QUAL É A QUALIDADE DESTES MATERIAIS? eles se integram bem com o que está coberto no manual? se há um caderno de exercícios: como estão os exercícios (veja acima)? se existem materiais multimídia: eles são apenas uma transposição de material de papel, ou eles exploram o potencial do meio diferente e estimulam diferentes capacidades dos exercícios do livro?
- 31) A APRENDIZAGEM AUTÔNOMA É INCENTIVADA? Existem ideias para o trabalho autônomo? há convites para consultar dicionários, sites, corpus linguístico, ou consultar romances, jornais, programas de rádio, TV, filmes, etc. ?
- 32) QUAIS SÃO OS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS DOS TEXTOS CONSIDERADOS? Identifique as duas características melhores e piores de cada livro
- 33) OUTROS COMENTÁRIOS
- 34) QUAL DOS QUATRO LIVROS ESCOLHERIA? PORQUE